

**Noite de autógrafos
de José Sarney em
São Paulo obteve
um enorme sucesso**

• PAGS. 5



O ex-presidente José Sarney autografando livros de sua autoria para o ex-prefeito e ex-governador de São Paulo, João Dória Junior

Valentina Abdalla de Lima usou um vestido romântico para fazer o seu sonhado debut na sociedade maranhense



**Uma noite de sonhos
para festejar os 15 anos
de Valentina de Lima
no Convento das Mercês**

• PAG. 4, 5 e 6



ELA

é a jovem e atuante empresária Isabela Murad, que se destaca com a produção industrial dos crocantes biscoitos Zé Pereira, cuja receita foi deixada por sua avó Teresa Duailibe Murad e hoje é famosa em todo o país

Memória não é saudade, é resgate e parâmetro. Saudade é achar que o tempo antigo era melhor e por isso deve ser restaurado, o que é impossível e serve de porta de entrada para regressões perigosas.

Memória é reflexão e identidade, é dizer que muita coisa não deve ser esquecida, e precisa ser melhor entendida, pois serve de referência para os dias de hoje. Cada época dispõe de tudo, desde o horror à maravilha.

Este primeiro domingo de novembro não é só um dia de saudade das pessoas que amamos e cedo nos deixaram. É, principalmente, o dia dos que chegaram ao fim da espera.

Apesar de "desesperar" provar de esperar (cansar de esperar), paradoxalmente, durante a vida é inevitável e deve-se olhar como experiência de amadurecimento ter algo para esperar, mesmo quando pareça en-

SAUDADE E ESPERA

*para provar que a vida é uma saudade
e que da espera provém a esperança*

fadonho.

Aliás, a vida é uma espera. E enquanto se espera, está-se vivo. Morrer é parar de esperar.

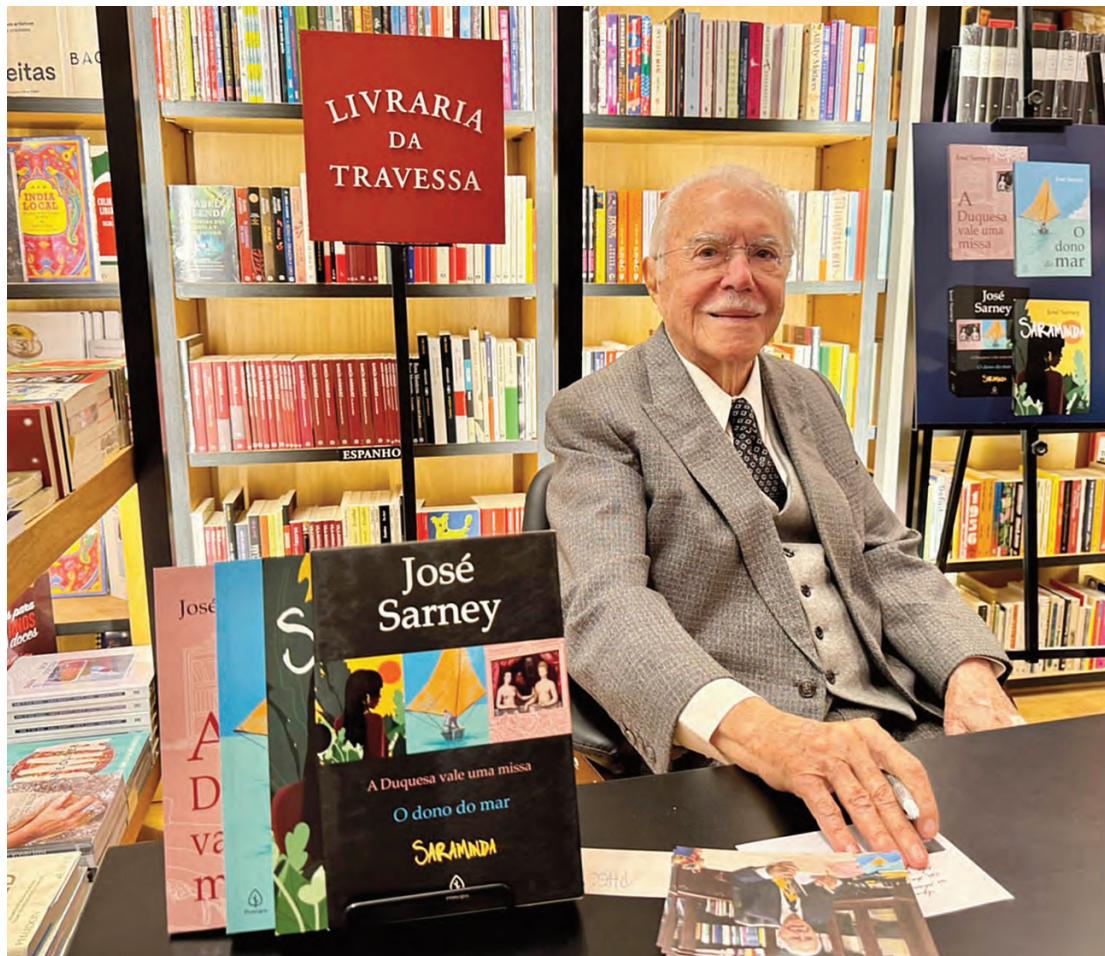
Tudo é espera! Nove meses para nascer, vários anos para crescer, o fim dos estudos para ter a profissão, as melhorias no trabalho,

a evolução interior, a conclusão dos trabalhos empreendidos, o aprimoramento das amizades, ser capaz de perdoar, a edição de um livro ou de um disco, o capítulo seguinte de um bom livro, melhora salarial, envelhecer com qualidade de vida, o vinho melhorar anos dentro da garrafa, a expansão da sen-

sibilidade e da cultura, a melhora dos políticos, a consolidação da democracia, o carnaval chegar, alguma manifestação misteriosa das luzes divinas, algum recado da mãe morta, a chegada do Natal, o instante do orgasmo, a hora em que o chato vai nos deixar em paz, o resultado de uma eleição, a Justiça Divina, a roupa ficar pronta de uma vez, o aviso do atraso de quatro horas do avião que esperamos, o conserto do carro, o Brasil começar a crescer mais do que já cresceu, as pessoas voltarem a ser educadas, o retorno do respeito pelos mais velhos, a cura do câncer, o Brasil ter mais recursos para as pesquisas científicas, baixar o índice da glicose no sangue, o fim de palestra chata.

Esperar, esperar, esperar! Da espera provém a esperança, que muitas vezes é "esperança", ou seja, a ânsia por esperar.

Esperar até pelo dia de hoje, só que visto pelo lado de cá da vida...



O ex-presidente José Sarney com os livros que lançou em São Paulo



O político e escritor José Sarney autografando seus livros

NOITE DE AUTÓGRAFOS DE SARNEY EM SÃO PAULO

Esritor renomado, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), desde 1980, e patrono da Fundação da Memória Republicana Brasileira (FMRB), o ex-presidente da República (1985-1990), José Sarney, lançou uma coletânea com as novas edições dos romances "O Dono do Mar", "Saraminda" e "A Duquesa Vale uma Missa", três de suas principais obras literárias, em evento realizado na noite de quinta-feira (23 de outubro), na Livraria da Travessa, em São Paulo.

O lançamento da coletânea de obras de ficção, que refletem a riqueza literária e histórica da extensa produção de José Sarney, contou com um grande público, incluindo autoridades, imprensa e admiradores da trajetória política e literária do ex-presidente. Sarney recebeu os visitantes e autografou os livros, em uma noite de celebração à literatura, à memória e à cultura brasileira.

"Vou contar em primeira mão para vocês: comecei a escrever um novo livro. Nele, reflito sobre os caminhos que o Brasil pode seguir diante dos desafios de hoje. Como em um labirinto, sempre existem saídas e são as escolhas que revelam o destino de uma nação".

Durante o lançamento de suas obras literárias, José Sarney, de 95 anos, falou sobre literatura, democracia e o futuro político do Brasil. Em entrevista concedida em São Paulo, o político e escritor demonstrou entusiasmo ao revisitar sua produção literária e refletiu sobre os desafios e as perspectivas do país que governou no período de redemocratização.

O ex-presidente celebrou ainda a oportunidade de apresentar sua obra às novas gerações. "É essa oportunidade de que a juventude possa conhecer uma parte da minha obra, tá?"

Questionado sobre A Duquesa vale uma missa, um de seus romances mais conhecidos, Sarney afirmou que deixa ao público a tarefa de definir qual versão do final é a melhor, já que no relançamento o autor incluiu um final alternativo. "Olha, isso quem vai saber é o leitor, né? Que ele vai escolher, não sou eu. Eu escrevi os dois."

Ao analisar o momento político atual, o ex-presidente fez uma defesa enfática da democracia brasileira e lembrou os 40 anos desde o fim da ditadura militar. "Olha, nós estamos comemorando 40 anos de democracia e o meu desejo é que ela seja eterna para o Brasil. Uma vez que este país, eu só posso, com ele... Tudo que ele fez por mim, é um grande carinho, uma grande admiração pelo Brasil e pelo povo brasileiro."

Sobre o futuro político, Sarney expressou otimismo quanto ao rumo do país. "Eu acho que nós continuaremos a progredir, sendo o país que nós somos, que o nosso caminho é um grande progresso e um grande país no futuro."

Na sessão de autógrafos, o autor reforçou a dimensão de uma obra que transita por romance, crônica, ensaio e poesia, traduzida e publicada em diversos países.

Os três livros relançados fazem parte de uma coletânea que reúne as principais obras de Sarney. E o relançamento oferece ao público a

oportunidade de revisitá-las narrativas do autor, que também reservam novidades.

A nova edição de A Duquesa Vale Uma Missa, por exemplo, surpreende os leitores ao apresentar um final inédito. A coletânea foi selecionada para representar as três obras de maior destaque do autor.

A noite de autógrafos atraiu uma série de amigos, fãs e diversas personalidades políticas, entre elas o ex-governador de São Paulo, João Doria.

"Cada livro que escrevi guarda um pedaço do meu tempo, do meu olhar e das histórias que me formaram" – disse o escritor. Que acrescentou: "O Dono do Mar, Saraminda e A Duquesa Vale uma Missa renascem em novas edições e, com eles, a emoção de reencontrar leitores de tantas jornadas e de ver novas gerações descobrirem, nas páginas, o mesmo amor pela palavra que sempre guiou a minha vida".

Entre o ouro e a paixão, entre o destino e a maldição.

"Em Saraminda, revisito a fronteira do Norte para contar a história de uma mulher arrebatadora e dos homens que se perderam, e se encontraram, em meio ao fascínio do ouro e à força trágica do desejo".

Um mergulho nas águas profundas da imaginação.

"O Dono do Mar é romance, lenda e poesia, uma epopeia maranhense sobre vida, morte e transcendência. Um livro que carrega o som do vento, o silêncio do rio e a força das nossas raízes".

A Duquesa Vale uma Missa retorna às livrarias, em nova edição pela Cirandacultural.

"É um romance sobre o amor e suas vertigens. A história de Leonardo, um homem que se apaixona por uma mulher que vive apenas em um quadro. Escrevi-o como quem revisita o mistério humano: o de amar o impossível".

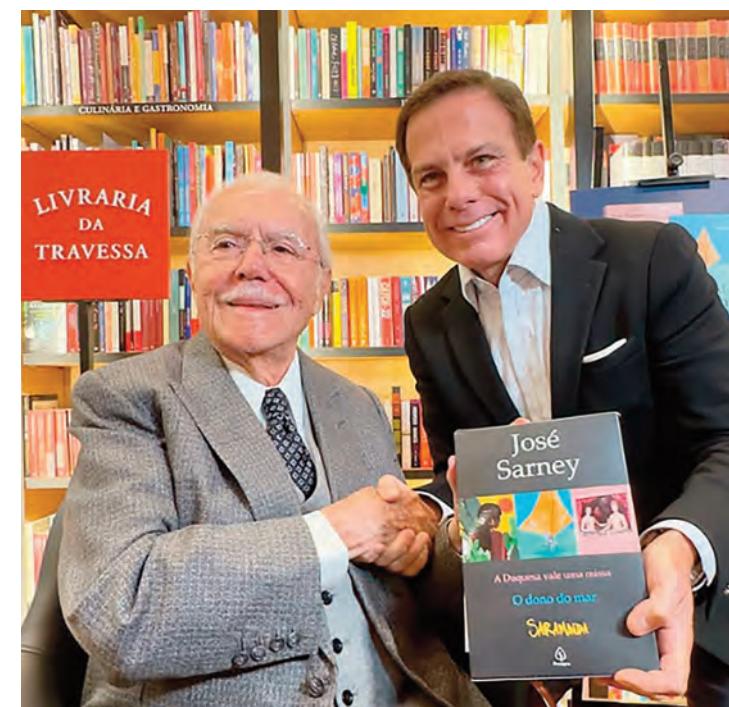
Um pouco dos bastidores do relançamento.

"Foram momentos de alegria, reencontros e novas amizades. Entre leitores, amigos e seguidores. Em breve, nos encontraremos novamente em Brasília, para mais uma noite de lançamento e autógrafos".

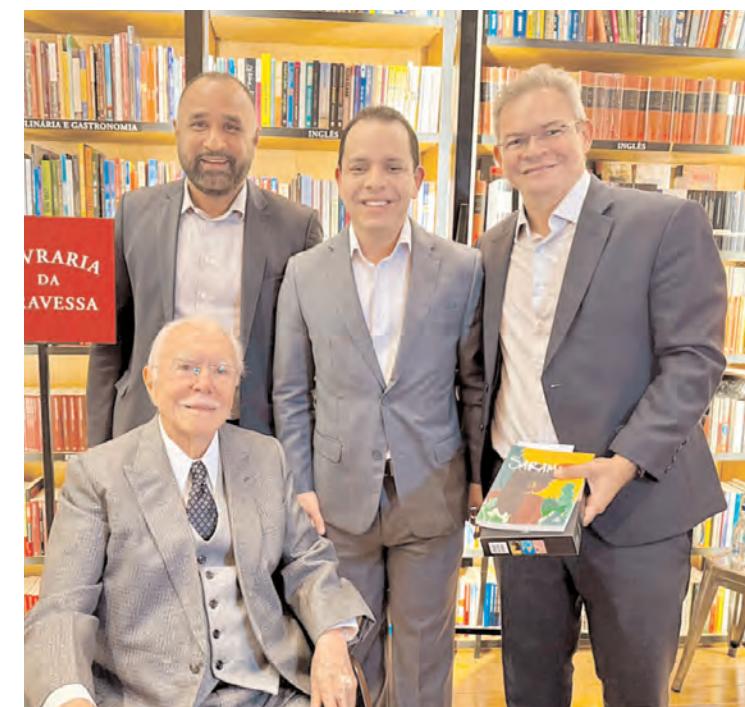
Autor de romances, ensaios, contos e crônicas traduzidos em diversos países, Sarney consolidou uma trajetória literária marcada por escrita em que se entrelaçam lirismo, memória e reflexão histórica.

"Cada livro que escrevi guarda um pedaço do meu tempo, do meu olhar e das histórias que me formaram" – disse Sarney, acrescentando que "O Dono do Mar", "Saraminda" e "A Duquesa Vale uma Missa" renascem em novas edições e, com eles, a emoção de reencontrar leitores de tantas jornadas e de ver novas gerações descobrirem, nas páginas, o mesmo amor pela palavra que sempre guiou a minha vida".

As próximas sessões de autógrafos ocorrerão no Rio de Janeiro, em 19 de novembro, em Brasília, em 2 de dezembro, e no Maranhão, sua terra natal, em 5 de dezembro.



Sarney com o ex-prefeito e ex-governador Jorge Dória, de São Paulo



Sarney com o prefeito de Bacabal, Roberto Costa, o presidente da FMRB, Kécio Rabelo, e o prefeito de Timon, Rafael de Brito Sousa



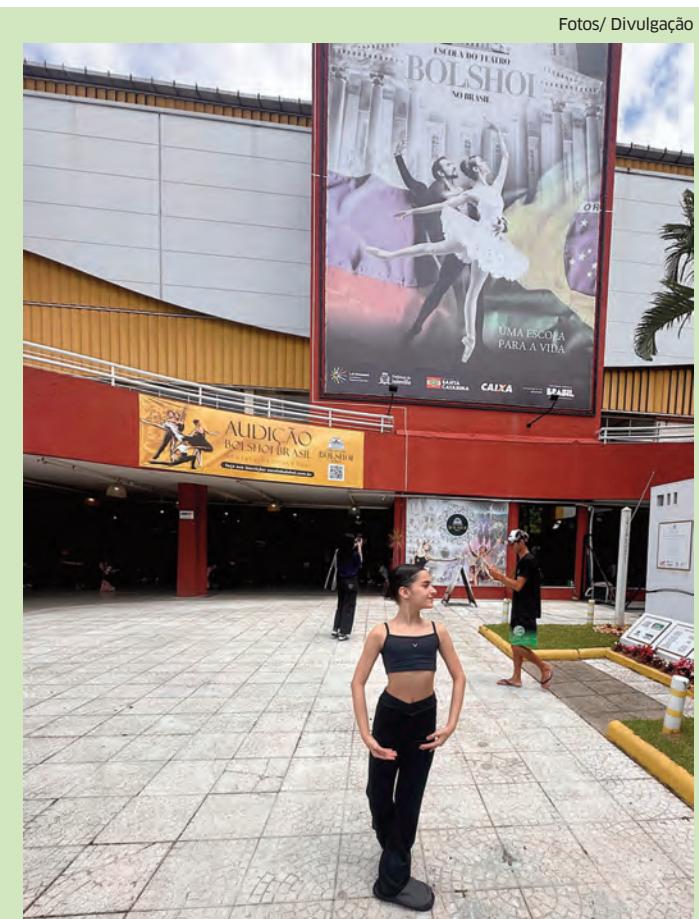
A ex-prefeita de Cruzeiro (SP), Ana Karin Andrade, pegando o seu autógrafo



Fátima Bezerra Sabóia estava em São Paulo e entrou na fila para ganhar autógrafo de Sarney



Sarney com o Grupo das Mulheres Solidárias: Ana Karin Andrade, Marlyse Baierle, Eiko Chih e Eloisa Linck, todas empresárias e diretoras da entidade



Alice Castelo mostrando como é dançar na ponta dos pés

Maranhense no Bolshoi

Uma jovem adolescente do Maranhão brilhou em Joinville (Santa Catarina), ao ser aprovada na tradicional Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. A escola de balé brasileira é única filial do Teatro Bolshoi de Moscou e possui alunos de vários estados brasileiros e de outros países.

Ela é Alice Castelo (10 anos), bisneta da ex-prefeita de São Luís, Dona Gardênia Castelo, e do saudoso deputado federal, governador e senador João Castelo.

Alice foi acompanhada dos pais Mariana e Yuri, e da bisavó Gardênia, que vibrou com a vitória da bisneta, que é gêmea com Luisa.

Alice Castelo é, agora, a única maranhense aluna do Bolshoi!



Alice Castelo com a bisavó Gardênia Castelo, que não esconde sua alegria com a conquista da adolescente

Conjuntura

É voz geral entre os mais bem sucedidos empresários maranhenses: o índice de confiança do setor só tem crescido após o anúncio de novos investimentos no Estado.

Esse clima de entusiasmo confirma que a crise financeira global está se diluindo e há indicadores suficientes para compor um cenário positivo nos próximos meses.

Nossos empresários têm inegável experiência em administrar crises, e têm dado lições de como superá-las, sem deixar de investir em seus empreendimentos.

Otimismo, mas com mais ponderação e prudência.



Zil Oliveira andou circulando na semana passada pelo Rio de Janeiro e reencontrou figuras emblemáticas da sociedade carioca, a exemplo de Dona Regina Lemos Gonçalves (foto à esquerda), que o recebeu em seu apartamento no Edifício Chopin, um ícone de luxo e tradição na orla de Copacabana. E também marcou presença no almoço de aniversário do colunista Ailton Pitombo (foto à direita), no restaurante Il Piccolo (na avenida Vieira Souto), a convite de Alice Tamborindeguy, também moradora do Chopin.



Está chegando o Gala de Novembro

Não custa nada lembrar: já se vão quase 30 anos que o mundo deu adeus a Frank Sinatra, cantor, ator e produtor norte-americano considerado um dos maiores artistas de todos os tempos.

Há 50 anos nascia no Canadá um dos maiores fenômenos do jazz: Michael Bublé, cujos sucessos musicais são cantados em diversos idiomas e fazem

dele um sucessor de Sinatra. No dia 5 de novembro, a primeira quarta-feira de novembro com a mais linda Lua Cheia do ano, desembarca em São Luís para uma apresentação em noite de gala, o mais aplaudido espetáculo musical em cartaz na América Latina: o tributo ao ícone Frank Sinatra, mesclado com os maiores

sucessos de Michael Bublé. Nessa noite estaremos recebendo em grande estilo o creme do creme da sociedade maranhense para uma noite repleta de atrações no Palazzo Eventos, cujo ambiente está sendo transformado por um toque mágico de decoração tropical assinado pela premiada designer Cintia Klamt Motta.

Está chegando o Gala de Novembro...2

Na noite do dia 5, um grupo especial de convidados deste Repórter PH terá um encontro com o maior acordeonista jovem do país, o virtuoso músico Inácio Botelho, que fará a abertura dessa celebração de elegância e amizade

interpretando clássicos da música erudita – de Beethoven a Mozart; de Vivaldi a Tom Jobim – e algumas das mais belas canções da Música Popular Brasileira. Ele toca, canta e vem acompanhada de uma pequena banda.

Na sequência, depois do tributo aos dois ícones da música universal, Frank Sinatra e Michael Bublé, entra em cena para agitar a pista de dança, o excelente e aplaudido grupo musical maranhense Os Tropix.

Está chegando o Gala de Novembro...3

Os convidados para essa noite de celebração do início quinto ano do PH Revista e da Coluna PH na era digital, através do Portal lmirante.com –vão ser recebidos com a tradicional mordomia das

festas com a marca dos nossos eventos. Grandes nomes da nossa gastronomia assinarão o menu para o jantar, harmonizado com vinhos de ótimas safras.

O traje pedido para essa

noite especial é vestido elegante para as mulheres. Aos homens está sendo sugerido o uso de Blazer, mas sem gravata, o que contribuirá para o clima de descontração dessa noite de magia e encantamento.

Está chegando o Gala de Novembro...4

Neste fim de semana, Teresa Martins pretende fazer as últimas confirmações para garantir o sucesso dessa grande confraternização da sociedade maranhense mais tradicional.

É importante lembrar que embora a festa esteja

marcada para começar, pontualmente, às 20 horas, o salão do Palazzo Eventos será aberto às 19h30 e a programação musical começará no horário previsto.

Para que não haja atrasos, estamos pedindo aos convidados, que cheguem

no horário marcado para o início da programação.

Quem chegar atrasado estará correndo o risco de perder momentos de grande beleza previstos para a abertura do mais deslumbrante baile desta temporada nesta região.

Os sinos natalinos

A pouco mais de dois meses do fim de 2025, os sinos de Natal já dão as primeiras badaladas em São Luís. Ao menos nos centros de compra.

Quem circula por alguns shoppings nos últimos dias já teve um aperitivo dos pinheiros e guirlandas sendo instalados pelos correadores.

Para o comércio, está aberta a temporada de presentes. E a decoração temática continua uma forte aposta para chamar a atenção dos consumidores.

Clima natalino no ar

A propósito: não importa se é litoral ou sertão: os bonecos de neve invadem shoppings do Nordeste, como sempre, sem dó nem piedade da cultura local.

Em São Luís a invasão já começou e vários centros de compras informam sobre a chegada da neve artificial e casinhas de chocolate, vaidosas...

E, assim, as tradições natalinas locais – a exemplo de lapinhas, pastoris e reisados – ficam escondidas em meio a tanta imitação, sem gerar nenhum diferencial.

Um lapso que dirigentes do setor de turismo precisam reparar, com urgência.

Falta mão-de-obra

A construção civil recobrou o fôlego com todo o ímpeto em São Luís.

Porém, há uma preocupação generalizada entre os grandes construtores: falta mão-de-obra qualificada no mercado.

Os peões do ofício estão sendo caçados a laço, apesar das ofertas cada vez mais atraentes de salários.

Mestres de obras, pedreiros e carpinteiros estão sendo contratados a peso de ouro – inclusive com recrutamento de profissionais de outros estados – tamanha é a demanda local.

O problema é geral, haja vista que os outros estados da Federação enfrentam igual problema em decorrência de grandes projetos habitacionais privados e públicos.

Parece ficção

Esse mundo é mesmo muito doido. Não faz muito tempo, jornais ingleses noticiaram o caso de um pai que reencontrou o filho após 16 anos... e perdeu a esposa para ele!

É isso mesmo. O filho havia perdido contato com o pai quando tinha dois anos. Finalmente os dois se reencontraram, e o filho foi morar com o pai, de 38 anos, em Londres.

Resumindo: o filho se envolveu com a mulher do pai, de 34 anos, com quem teve um caso amoroso. E já planejam filhos. Até parece história de Nelson Rodrigues.

Para prevenir

Um tema considerado tabu na imprensa tem agorá um manual.

O livro "Comportamento Suicida: conhecer para prevenir", aborda como o suicídio pode ser tratado de forma a preservar o direito à informação e colaborar para sua prevenção.

Em geral, a imprensa brasileira passa ao largo de suicídios. Tem-se a convicção em veículos de comunicação, de que notícias sobre suicídios podem desencadear outros atos do gênero e, por via das dúvidas, silencia-se sobre o assunto.

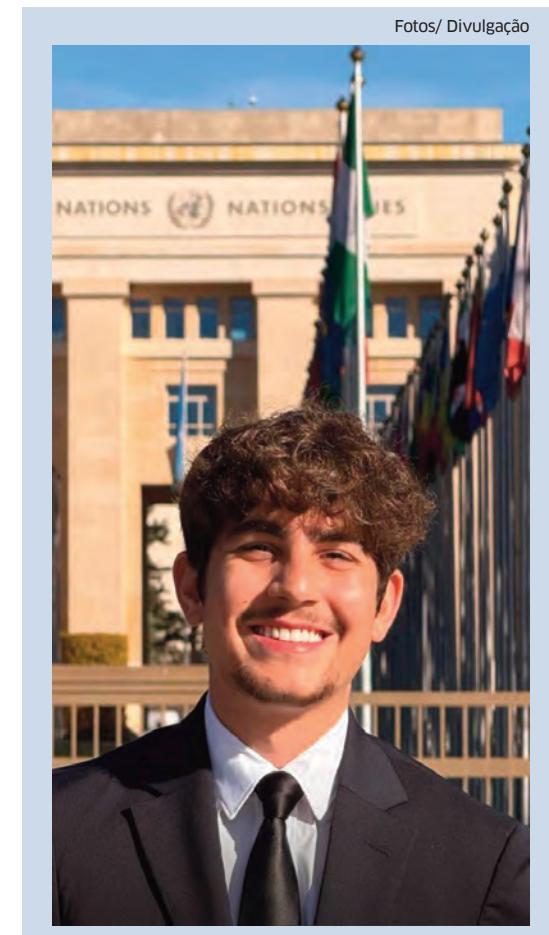
Secretários

Em abril do próximo ano, os ocupantes de cargos executivos vão ter que deixá-los, em atendimento ao prazo de desincompatibilização determinado pela Justiça Eleitoral.

Vários membros do primeiro e segundo escalões do governo serão substituídos, pois vão disputar as eleições proporcionais, alguns para a Câmara Federal, outros para a Assembleia Legislativa.

O governador Carlos Brandão ainda não tem pensamento definido sobre quem ficará nos lugares dos atuais titulares.

Pode ser o secretário adjunto, caso tenha apresentado bom desempenho, ou quem esteja cumprindo alguma tarefa em outro órgão da administração.



Ojovem Luís Felipe Bandeira, neto do secretário de Infra Estrutura, Aparício Bandeira é estudante de Relações internacionais na cidade de Porto em Portugal. Após participar de uma simulação na ONU, nos Estados Unidos, onde representou Belize, cujo tema foi a sustentabilidade, ele recebeu um prêmio por ter ficado em primeiro lugar. Agora, Luís Felipe está participando de uma simulação em Genebra, na Suíça, representando a Indonésia, cujo objetivo é mostrar as potencialidades e sugerir soluções de melhorias na área da saúde

Conta de somar

Se eu pudesse fechar uma conta de somar de todos os momentos belos com que fui presenteado em quase oito décadas de vida, eu correria ao globo terrestre mais próximo. E revisitaria a primeira vez que vi o mar, que inundou minha alma de imensidão. Seu sal se misturou ao das lágrimas de uma menina cujos olhos eram naquele instante todo um oceano azul.

Confesso que retornaria às noites da minha pequena e eterna cidade de Presidente Dutra, onde duas mãos se uniam a cada segundo em que o luar se escondia nas nuvens. E também voltaria a Timmendorf Strand, só para constatar de novo que as águas do Báltico são violeta.

Roma entraria no roteiro. Eu caminhando na campina e transpondo a primavera, em busca do túmulo de Cecília Metela, por quem penou de amor Lord Byron.

E não deixaria de incluir um restaurante em Fishermen's Wharf em que salmões chegavam à mesa com um certo ar de abandono – e de súbito aquele sorriso engastado numa frase inesquecível.

E a Broadway às 11 horas da noite, na saída do teatro, e toda Nova York reunida ali e toda paz compondo um acalanto para o meu coração. E aquele quarto de hotel em Londres, imenso como minha liberdade, porque parecia que sempre era domingo e sempre era feriado e alguém me esperava nos gramados do Hyde Park, em oferenda ao sol.

Como esquecer as leves batidas na janela do pequeno hotel em Cortina D'Ampezzo, no alto das montanhas, e eu me perguntando quem seria e de manhã abrindo as venezianas e percebendo que era apenas a neve e que o universo se vestira de uma segunda era glacial?

Impossível esquecer a ladeira da Ilha de Rhodes, o guia contando histórias de 400 séculos antes e minha amiga me tomada a mão e me segredando: – Vai uma cervejinha? Tem um bar ali na esquina.

Incluiria o Cassino de Nice, onde eu recuperrei nas fichas a exata quantia que me haviam roubado no metrô em Paris, que não era pequena, mas uns trocados que alguém surrupiou em Viena, pois Santo Antônio, padroeiro das coisas perdidas é, como se sabe, maior que tudo.

E o enorme transatlântico se aproximando da Ilha de Patmos, imersa numa luz mediterrânea pontilhada de casas brancas e da gruta onde se anuciou o Apocalipse.

E Paris na Place de la Contrescarpe e Scott Fitzgerald e Ernest Hemingway comigo, e comigo uma senhorita de São Luís que acho que nunca ninguém tinha dito para ela como era linda, pelo menos do jeito que eu disse. E aquele cais na Grécia, onde perdi a urgência de qualquer partida, e me senti puro e bom e simples como um pescador, sem projetos nem sonhos.

De todas essas coisas me adiciono. E desta voz que me diz ao telefone, vindia do outro lado do planeta:

"Tenho medo de jamais te rever".



A debutante Valentina curtindo o seu Jardim Secreto



Valentina com seus pais Bruno Lima e Marly Abdalla de Lima



A debutante Valentina vista de outro ângulo do jardim

Fotos/Divulgação/Nara e Kaio Felipe

O JARDIM SECRETO DE VALENTINA



A debutante Valentina levada pela mãe Marly para dançar a valsa

Originalmente erguido sob a invocação de Nossa Senhora da Assunção, embora o povo local o conhecesse por outros nomes, a construção do Convento das Mercês começou em 1654, quando os mercêários, vindos de Belém, que se uniram aos frades capuchinhos para construir a primeira estrutura do convento em taipa coberta de palha. No ano seguinte, uma nova fase da construção teve início, com a edificação da capela-mor em pedra e cal, que hoje é uma das atrações mais notáveis do local.

O Convento das Mercês testemunhou a Independência do Brasil em 1822. No século XIX, passou por intervenções que o transformaram na sede do Seminário Menor. E em 1905, passou a ser o quartel da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que permaneceram lá até a década de 1980. Entre 1987 e 1990, elementos originais da estrutura foram restaurados, revelando os arcos originais e o poço. Foi durante essa restauração que os alicerces da igreja demolida foram descobertos.

Com cerca de quatro mil obras de arte, incluindo pinturas, esculturas, objetos decorativos e peças de arte sacra doadas pelo ex-presidente da República José Sarney, quem visita o local em pleno Centro Histórico de São Luís tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, pode mergulhar na riqueza cultural da região. A Biblioteca Padre Antônio Vieira, parte da Fundação da Memória Republicana Brasileira, possui um acervo

bibliográfico incrível, com 23.733 volumes, incluindo 3.217 obras raras, com destaque para os textos do padre Antônio Vieira.

Foi nesse cenário deslumbrante, em que se pode explorar a riqueza da história maranhense e brasileira, que o jovem casal Marly e Bruno Sousa de Lima reuniram uma multidão de amigos para celebrar, em grande estilo, os 15 anos de sua filha Valentina Abdalla de Lima, com uma festa de apresentação à sociedade maranhense inspirada no conto de fadas francês O Jardim Secreto, de Frances Hodgson Burnett, que conta a história de uma menina que se muda para uma mansão rural na Inglaterra para ser cuidada por seu tio misterioso.

Cheia de incertezas diante da nova realidade cinzenta da Inglaterra, ela encontra consolo na natureza ao seu redor. E, quando descobre a existência de um jardim secreto nos terrenos da mansão e encontra a chave perdida, um mundo mágico se desvenda diante de seus olhos. A menina e a natureza desabrocham juntas, em um percurso repleto de companheiros improváveis e amigos para a vida inteira. Lírico e inesquecível, O Jardim Secreto é um livro que fascina crianças e adultos, inspirando a todos com sua receita secreta para vencer obstáculos, superar desafios e encontrar dentro de nossas essências um lugar onde a esperança sempre floresce.

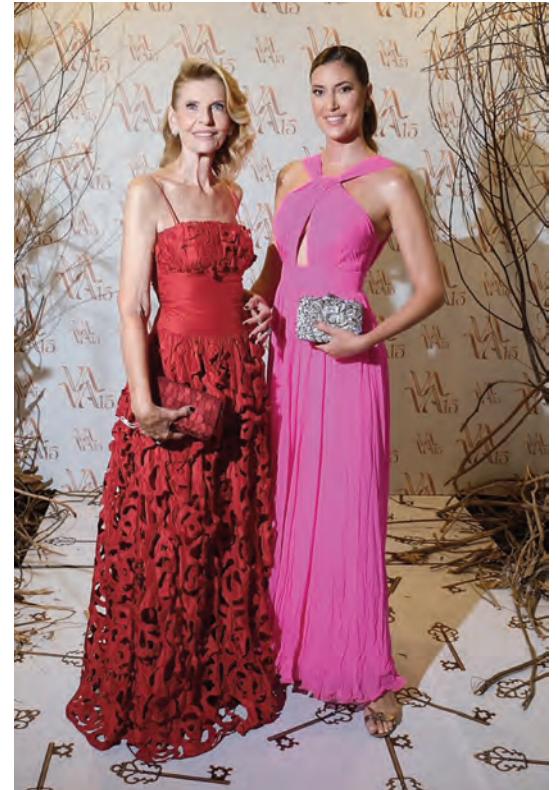
Pois bem, a festa dos 15 anos de Valentina foi

inspirada nesse conto de fadas, cuja magia foi captada pela designer Cintia Klamt Motta para compor o jardim secreto da debutante, cujo cenário era uma verdadeira experiência mágica, pois tinha cheiro, som e arte. E, acima de tudo, criatividade, que os convidados puderam captar desde a entrada na festa. Todos eles passaram por um túnel que começava com um jardim morto até chegar a um paraíso, repleto de flores, árvores, pássaros, borboletas e muita poesia.

A ideia foi, assim como a personagem Mary Lennox que deu vida a tudo ao seu redor, Valentina trouxe vida a todos. E não tenho dúvida, todos os depoimentos reforçavam como Valentina era especial. Ela usou três looks e teve tudo assinado pela estilista maranhense Daniele Olisan. De atrações, o famoso baiano J. Eskine, o carioca DJ Felipe Mar e a grande amiga da família, Fabricia e sua banda.

Valentina entrou no jardim com a mãe ao som de She, cantada pelo amigo David Caracas. Depois, tocou piano. Seu pai cantou O Caderno de Toquinho para homenageá-la. Em seguida, as valsas tocadas por um conjunto de câmara no local, deram um toque clássico ao evento.

Sem dúvida, fazia muito tempo que não se via em São Luís um evento do gênero tão bonito e de extremo bom gosto nos mínimos detalhes. Da comida de Célia Rossetti aos drinks servidos tudo conspirou a favor de uma noite da mais pura magia. Uma noite de sonhos e encantamento.



Cintia Klamt Motta e sua filha Bianca Klamt



Thaynara OG e o namorado André Luiz do Prado Ferraz



A família Abdalla reunida com a debutante



Cristiane e Ricardo Costa com a mãe dele, Teresa Costa



Teresa e Rubem Pereira Filho



Taiane e Neto Evangelista



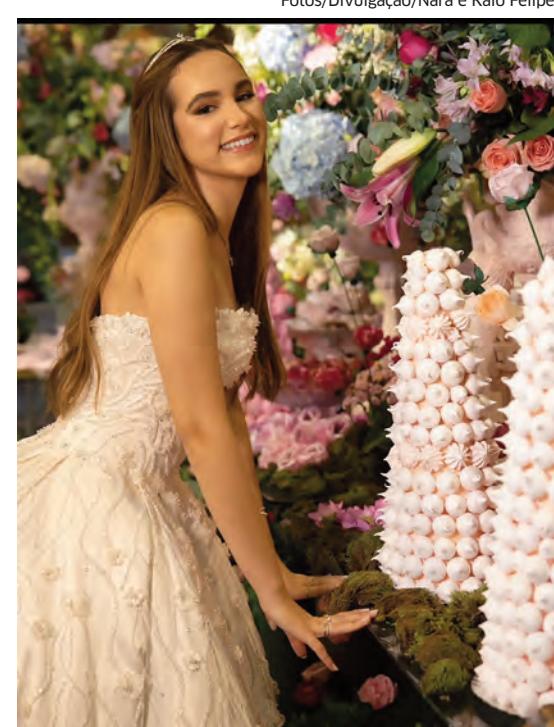
Valentina e sua bisavó Marly Abdalla



Thajila Azevedo



Felipe Mar e a debutante



A debutante com as torres de macarons



O Repórter PH com Teresa Martins e Rachel Souza



David Caracas e Isabella



Siegrid, Nicolas, Michaela e Michael Camarão



Laura e Erick Abdalla



Mauro, Gabriele e Penélope Boumann



Thaynara OG e Ludmilla OG



Andrea Gianessi e Militão Gomes Filho



Rafisa Abdalla e Aldinei



Teresa Martins, Kécio Rabelo e Ana Maria



Gustavo e Bruna Abdalla

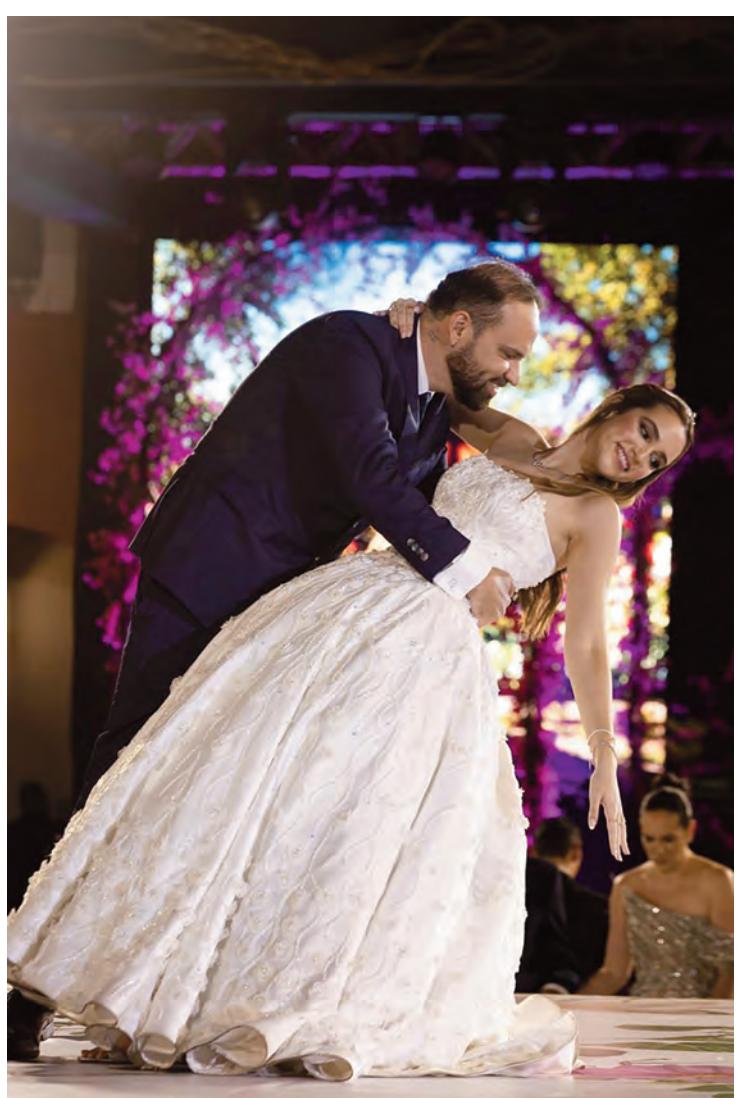


As amigas se preparando para o balé de apresentação da debutante

Fotos/Divulgação/Nara e Kaio Felipe



Valentina e seu pai Bruno Lima



A dança de Bruno com a filha



A cantora Fabrícia brilhou mais uma vez



A família Lima reunida com a debutante



Valentina com Marcela Simplício



Oton Lima em grande estilo



Icléa Bacelar e Augusto Braga



Clara e Marcelo Libério



Camila, Larissa e Thiago Rodrigues



As irmãs OG: Marcinha, Ludmila e Thaynara



Bruno Lima num momento de grande euforia



Eduardo Jorge Lago e Manoella



Priscilla e Victor Cech



As decoradoras Marina Ribeiro e Cintia Klamt Motta

Fotos/Divulgação/Nara e Kaio Felipe



Os homenageados na mesa de honra com deputados e os desembargadores Froz Sobrinho e José Luiz Almeida

ALEMA FEZ DUAS MERECIDAS HOMENAGENS

Assembleia Legislativa do Maranhão realizou, no dia 24 de outubro, no Plenário Nagib Haickel, uma sessão solene para entrega do título de Cidadão Maranhense ao administrador hospitalar Plínio Valério Túzzolo, diretor-geral do Hospital do Servidor Estadual (Hospital São Luís – HSLZ), e da Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao empresário Paulo Braid Ribeiro.

As homenagens foram propostas pelo deputado estadual Glalbert Cutrim, que destacou a importância das duas personalidades para o desenvolvimento do Maranhão, especialmente na área da saúde.

"Estou muito feliz de poder homenagear dois grandes homens que prestam excelente serviço ao povo do Maranhão. Medalha para o Dr. Paulo Braid, que é uma pessoa que luta, que veio de baixo, ajuda as pessoas e, hoje, tem como lema sempre fazer o bem e cuidar da saúde da população do Maranhão. E o Dr. Plínio, que veio de São Paulo, há 25 anos, está aqui conosco, sempre trabalhou na área da saúde como gestor de diversos hospitais públicos. Fico muito feliz de poder homenageá-los com a maior honraria da Casa e o Título de Cidadão Maranhense", afirmou Glalbert Cutrim.

Em seu emocionado discurso de agradecimento, o mais novo cidadão maranhense fez questão de agradecer aos pais, esposa, filhos e familiares, além da sua

família adotiva que são os colaboradores do Hospital do Servidor Estadual - HSE. Citando Ferreira Gular, Plínio usou a expressão do poeta "coração de menino" para descrever sua emoção. De Bandeira Tribuzi, outro grande poeta agora conterrâneo, ele pegou emprestado o trecho da Louvação a São Luís "sonhos do futuro, glórias do passado" para agradecer a todos que fazem parte da sua jornada em 25 anos no Maranhão e pelas "glórias do passado" que o permitiram ser merecedor dessa homenagem.

Agora, com muita alegria em seu "coração de menino", repleto de "sonhos do futuro" Plínio Túzzolo disse que pretende seguir servindo aos maranhenses, na missão de trabalhar em prol da saúde, que é segundo ele, o seu maior propósito de vida.

O Título de Cidadão Maranhense concedido a Plínio Valério Túzzolo reconhece sua contribuição de mais de 35 anos à gestão hospitalar, sendo só em São Luís 25 anos dedicados de forma ininterrupta a essa missão.

Natural de São Paulo, Plínio Túzzolo é formado em Administração Hospitalar pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Hospitalares (IPH) e em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

Em 2000, mudou-se para São Luís para dirigir o Hospital Dr.

Carlos Macieira, à época sob administração da Pró-Saúde. Desde então, consolidou uma trajetória de compromisso e dedicação à saúde pública do Maranhão. Ele atua no Grupo Mercúrio (HSLZ) desde o ano de 2011, e atualmente exerce o cargo de diretor-geral do Hospital do Servidor Estadual / Hospital São Luís (HSE - HSLZ) e do Centro Ambulatorial e de Diagnóstico Holandeses – CADH. Também é o Diretor da Regional Maranhão da Federação Brasileira dos Administradores Hospitalares – FBAH desde 2017.

"Esse é o maior prêmio que eu poderia almejar: O reconhecimento através do Poder Legislativo e a outorga da cidadania maranhense, que me honra e me orgulha sobremaneira. Estou no Maranhão há 25 anos, sempre atuando na área de saúde. A gente procura desenvolver um trabalho humanizado e que viesse ao encontro das necessidades de quem precisa de saúde. Quero externar aqui meu agradecimento a toda a comunidade maranhense, especialmente às empresas que me geraram a oportunidade de estar aqui. Eu vim a este Estado para ficar dois anos e já estou aqui há 25 anos. Amo o Maranhão e amo os maranhenses. Esse título é para mim, motivo de muito orgulho", declarou Plínio Túzzolo.



Homenagem extra do HSE ao Pres. do Grupo Mercúrio Paulo Braid e ao Dir. Geral do HSE Plínio Túzzolo, entregue pelo enfermeiro Rafael Alves e pelos médicos Sílvia Mochel e Aminadabe Sousa



Plínio Túzzolo e ex-deputado e Conselheiro aposentado do TCE-MA Edmar Cutrim



Plínio Túzzolo com Nalva Aguiar



O Dep. Estadual Glalbert Cutrim fez a entrega do Título de Cidadão Maranhense ao administrador hospitalar Plínio Túzzolo



O discurso emocionado e eloquente do mais novo Cidadão Maranhense, o Dir. Geral do HSE – HSLZ Plínio Túzzolo



Os advogados Ulisses Sousa e Diogo Miranda



O Diretor Geral do HSE – HSLZ Plínio Túzzolo entre membros de sua equipe



A deputada estadual Helena Duailibe, Plínio Túzzolo e Luzeuma Sousa com Mário Celia e o Dep. Glalbert Cutrim



O homenageado entre Alzir Neto e Luzeuma Sousa

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

 _evandrojr
 @evandrojr


Depois de uma temporada na Europa, onde passou por Frankfurt, Berlim, Praga e Cracóvia, curtindo férias e aproveitando para se atualizar dentro de sua área, o produtor cultural Halan Freitas já está de volta a São Luís, e, neste sábado (19), comanda a festa Sphera, evento de música eletrônica que vai movimentar o Espaço 77, no Araçagi, reunindo a turma apaixonada por esse gênero musical. No lineup, Víctor Lou, Jessica Brankka e Sheldon. Do time de DJs locais estarão Jovique e Blémmes. Nos dois registros, Halan posa no Centro Histórico de Cracóvia, na Polônia



Fotos/Divulgação

Produção vencedora do Prêmio APTR traz mais de 30 sucessos da banda e homenageia a trajetória de Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone nos dias 6, 7 e 8 de novembro, no Teatro Arthur Azevedo

Musical dos Paralamas do Sucesso no Arthur Azevedo

A trajetória de uma das maiores bandas do rock brasileiro chega aos palcos de São Luís em uma celebração emocionante de amizade, música e resistência. Após uma bem-sucedida turnê por diversas capitais brasileiras, "VITAL – O Musical dos Paralamas" encerra sua temporada nacional de 2025 na capital maranhense, com apresentações nos dias 6, 7 e 8 de novembro, no Teatro Arthur Azevedo.

O espetáculo vencedor do Prêmio APTR de Melhor Produção em Teatro Musical e indicado ao Prêmio Shell de Teatro reúne

mais de 30 sucessos dos Paralamas do Sucesso em uma narrativa vibrante e afetiva sobre os 40 anos de carreira de Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone, além de homenagear José Fortes, o empresário e "quarto Paralama".

Idealizado por Gustavo Nunes (Turbilhão de Ideias) e Marcelo Pires (Ídeia da Silva), com direção artística de Pedro Brício, texto de Patrícia Andrade e direção musical e arranjos de Daniel Rocha, "VITAL" é uma ode à amizade que atravessa décadas, unindo gerações através da música.

Evento para corretores de imóveis

No dia 6 de novembro, a RendMais Invest realizará evento em São Luís voltado para o mercado imobiliário. É o lançamento da Tokenização de Imóveis, um novo formato que está mudando a forma de comprar, vender e participar de empreendimentos imobiliários. O evento será realizado na sede do CRECI-MA, no Calhau, voltado, principalmente, para corretores de imóveis. É, sem dúvida, uma oportunidade de descobrir novas oportunidades para fazer negócios e ampliar horizontes no mercado.

Passeio náutico

Vem aí o Sambanejo Open Brahma, um passeio náutico pela Baía de São Marcos com largada do Espigão Costeiro da Ponta d'Areia. O evento será realizado no dia 7 de dezembro, às 16h30. Os tripulantes estarão a bordo do Califá 2, da Brittur Turismo.

O Sambanejo reunirá os cantores Dressah e Sandro Oliver, e também o grupo Cobra Criada. No comando do sertanejo, está Sandro Oliver e no forró, Dressah. No total, serão três horas de open bar de Brahma duplo malte e open drinks.

Rock no Beira Dumar

O mês de novembro começa com a batida do rock no Casarão Beira Dumar, localizado na Avenida Beira Mar. A programação começa a partir das 21h. O espaço receberá as bandas The Veras, Original Fire, Tenessi e Enjoy, além do DJ Razuk, que entrará em cena nos intervalos. A participação especial será Guilherme Ferre, da banda Pulse.

A Banda Original Fire, por exemplo, vai levar as influências o rock dos anos 80, 90 e 2000 para o Beira Dumar. Um de seus pontos fortes é a versatilidade dentro de todas as vertentes do gênero rock, nacional e internacional.



Célia e Almiston Marinho com Thaynara OG e o namorado na festa de 15 anos de Valentina Abdalla



Garçom serve taça de vinho Almar a Almiston Marinho e Bruno Lima, pai da aniversariante

Brinde com vinhos Almar na festa de Valentina Abdalla

Uma das mais lindas festas de 15 anos realizadas nos últimos anos na capital maranhense teve o incremento dos vinhos Almar, autoral da AmoVinho Bistrô & Adega, no Parque Shalon. A bebida foi servida aos mais de 500 convidados do evento.

Foi o aniversário de Valentina Abdalla de Lima, filha de Bruno Lima e Marly Abdalla, realizado na noite do dia 25 de outubro, e que teve como cenário o Convento das Mercês, no Centro Histórico de São

Luís, reunindo figuras badaladas da sociedade.

A festa foi bastante elogiada, entre outras coisas, pela escolha do local e pela criatividade da produção. A decoração, diga-se de passagem, foi assinada pela mais aplaudida designer do Maranhão, Cintia Klamt Motta. Além dos vinhos Almar, estavam presentes, também, os proprietários da AmoVinho, Almiston e Célia Marinho, que registraram o momento com fotos e vídeos, postados em suas redes sociais.